



Peruntas:

- i. As lúmas discutir muitas vezes?
- ii. Quais os motivos mais frequentes da discussão?
- iii. Como discutis?

Respostas:

i. Quase nunca discuto mas, quando o faço, é acerca dos meus próprios defeitos e dos defeitos e qualidades daqueles a quem estou mais ligada: da minha família e dos meus amigos. Discuto, quase sempre, não como que quando se faz para ouvir a minha palavra mas também escutando os outros e depois de os ter ouvido bem e pensado as suas palavras, criticando-os e fazendo-lhes ver os pontos em que discordo. Muitas vezes, claro, não sou nenhuma santa, e ganho o calor como se costuma dizer e então, quando vejo algum ponto que não é certo, agarro-o para dele me servir no "ataque" e ganhar assim a contenda; porém, quando caiu em mim a vejo o que fiz, sou a primeira a não concordar com essa maneira de proceder e procuro remediar, o melhor possível, a mal que isso possa

ter causado àquela com quem discuto e até a mim
própria. Claro que eu, fazendo o que fiz, fui
parcial ao máximo para comigo própria, is-
so foi uma prova do meu egoísmo pois nesse
momento a idéia que estava a discutir des-
pareceu para dar lugar só à idéia de que me
preciso eu ganhar a discussão nem que, para
isso, fosse defender a causa mais absurda
e condenar as idéias mais justas.

Concordo que várias vezes sou parcial nas
discussões mesmo que não esteja eu a discutir
mas, do outro lado, condeno a ser parcial e
condenar as idéias e a maneira de discutir
daquelas que me são mais queridas e defender
as exposições dos outros e que me não ligam ne-
nhuns laços de amizade ou até simpatia. En-
tanto, concordo e reconheço que sou mais ve-
zes parcial para com os outros do que para co-
migo própria.

Leoni Pde Duarte Demouder